

GOVERNO ESCOLHE EMPOBRECER OS TRABALHADORES



**GOVERNO
NÃO AUMENTA
SALÁRIOS**

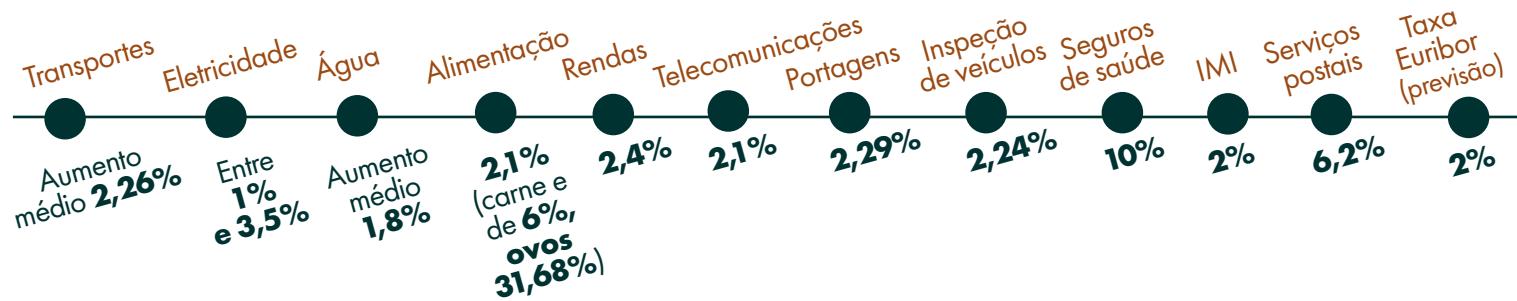
**OS TRABALHADORES
ESTÃO HOJE MAIS POBRES**

**O AUMENTO DOS
PREÇOS É MUITO
SUPÉRIOR À
ATUALIZAÇÃO
DOS SALÁRIOS**

A subida dos preços é uma das certezas que os trabalhadores têm no início de cada novo ano. Perante uma taxa de inflação estimada de 2,1%, a atualização dos salários foi de 2,15 % e a atualização das pensões será de entre os 2,02% e 2,8% não havendo nenhum ganho no poder de compra para os trabalhadores da Administração Pública.

**PREÇOS A SUBIR, SALÁRIOS SEM AUMENTAR,
PODER DE COMPRA A DIMINUIR**

Bens e serviços



Aumentos percentuais



63 produtos

251,90 €

+9,67€ desde 1 Janeiro

O ano de 2026 será mais um ano de degradação do poder de compra dos trabalhadores da Administração Pública.

O governo PSD-CDS, com o apoio e aplauso da UGT, impõe um programa de empobrecimento até 2029, recusando negociar com a Frente Comum e traindo as reivindicações dos trabalhadores.

Isso mesmo está materializado **NA VERGONHOSA PROPOSTA DE AUMENTO DO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO EM 0,15€ [VALOR DOS SACOS RECICLADOS OU DE PAPEL]** quando os preços dos bens alimentares no consumidor não param de aumentar.

PREÇOS NÃO PARAM DE AUMENTAR

As despesas das famílias com produtos alimentares subiram 30,5% a que acresce os 22,1% dos aumentos a habitação, eletricidade, gás, água, combustíveis e outros que representam mais de 50% das despesas médias mensais.

O orçamento mensal das famílias esgota-se na sua sobrevivência não dando espaço para outras necessidades como o acesso à cultura.



**HÁ UM OUTRO CAMINHO
VALORIZAR
OS SALÁRIOS E
OS TRABALHADORES**

A Frente Comum apresentou, em setembro de 2025, a "Proposta Reivindicativa Comum" para 2026 (PRC2026), que inclui 73 medidas de valorização do trabalho, dos trabalhadores e dos Serviços Públicos, das quais 5 são prioritárias:

- 1** Aumento intercalar de todos os salários dos trabalhadores da Administração Pública;
- 2** Reposição e/ou atribuição do vínculo de nomeação definitiva a todos os trabalhadores que exerçam funções públicas de carácter permanente – ZERO EUROS de custo;
- 3** Valorização de todas as Carreiras e Profissões;
- 4** Revogação do SIADAP e a sua substituição por um sistema de avaliação sem quotas, formativo, transparente, equitativo e justo, que valorize, realmente, os trabalhadores, potenciando o desenvolvimento e progressão profissionais;
- 4.1** Até à concretização da alínea anterior exige-se, no imediato: a alteração obrigatória de posicionamento remuneratório no máximo com 4 pontos;
- 5** Adoção de políticas que garantam a reversão do caminho de destruição dos serviços públicos, respeitando a Constituição da República Portuguesa, com especial enfoque nas Funções Sociais do Estado.

HÁ ALTERNATIVAS E HÁ DINHEIRO

O GOVERNO TEM DE ESCOLHER



**VALORIZAR
OS SALÁRIOS**

**OU EMPOBRECER
OS TRABALHADORES
ENQUANTO OS MESMOS
DE SEMPRE CONTINUAM
A ENRIQUECER!**



Segundo o INE, Portugal registou um excedente orçamental de mais de **6300 M€ até setembro** (+611 M€ face ao período homólogo);

O governo arrecadou mais de 48 mil M€ em receitas fiscais, até setembro (destaque para as receitas do IVA (+8,7%) e do IRS (+7,1%), e premiou as principais empresas (ou os grandes grupos económicos) com "borlas" fiscais e redução do IRC, no valor de 2000M€, para atingirem lucros recordes.

NOS BOLSOS DELES ESTÃO OS NOSSOS SACRIFÍCIOS

BCP, Santander, Novo Banco, BPI e CGD, (até setembro 2025), arrecadaram 2608 M€ (mais de 11,6 M€ por dia)

Jerónimo Martins: 484 M€ até setembro (+10%);

Sonae 102 M€ no 1.º semestre (+41%,);
Galp 973 M€ (+9%);

EDP, que prevê lucrar até €1300 M€ em 2025!



**O argumento de que não há dinheiro
não cola!**

**O governo escolhe para onde vai –
E NÃO É PARA QUEM TRABALHA.**

É urgente a adoção de políticas que garantam a reversão do caminho de destruição dos serviços públicos, respeitando a Constituição da República Portuguesa e as Funções Sociais do Estado ali consagradas.

Os trabalhadores, reformados e jovens têm direito a condições de vida dignas a ter acesso a bens e serviços e à efetivação do direito à Saúde, à Escola Pública, à Segurança Social e à Habitação, à Segurança Social, à Cultura, à Habitação e a todos os direitos fundamentais.

OUTRO RUMO ESTÁ NAS NOSSAS MÃOS! O AUMENTO DO SALÁRIO É PARA JÁ!

Para reverter estas políticas impõe-se uma forte resposta de todos nós. Só a unidade, organização e luta dos trabalhadores pode alterar este caminho de empobrecimento tal como fizemos contra o pacote laboral!

**MAIS SALÁRIO E MELHORES PENSÕES
REFORÇAR OS SERVIÇOS PÚBLICOS E AS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO**

É URGENTE COMBATER O EMPOBRECIMENTO DOS TRABALHADORES!